

A PERCEPÇÃO E OS SENTIMENTOS DE GAROTAS DE PROGRAMA RESIDENTES DA SERRA GAÚCHA- RS SOBRE A PROSTITUIÇÃO FEMININA¹

Samanta Dienstmann²
Maria Isabel Wendling³

RESUMO

A prostituição ainda nos tempos atuais é uma prática bastante marginalizada pela sociedade. Consequentemente, não recebe a devida atenção necessária, ressaltando que as garotas de programa sofrem com diversas implicações em suas práticas, desde preconceito, violência e tráfico de mulheres. Visando esta situação, este presente estudo teve como objetivo conhecer as percepções e sentimentos envolvidos na prática da prostituição de garotas de uma casa noturna da Serra Gaúcha-RS. A pesquisa qualitativa com caráter exploratório, contou com cinco participantes do sexo feminino que exercem suas atividades em uma casa noturna específica. Realizou-se um roteiro de entrevistas semiestruturado, e foi analisado e interpretado através da Análise de Bardin (1977). Os resultados deste estudo apontam que a entrada na prostituição é fundamentalmente financeira. Os sentimentos positivos envolvidos na prática referem-se à felicidade, amizade e autoestima. Em contrapartida, os negativos, aparecem sentimentos como a carência, distanciamento emocional, frieza e ódio. As dificuldades encontradas na prostituição são inúmeras e destacam-se os itens preconceito, segredo e DST's.

Palavras-chave: Prostituição. Garotas de programa. Sentimentos. Percepções

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua Ernesto Volk, 208, Gramado - RS. Email: sami.dienstmann@hotmail.com

³ Psicóloga, docente do curso de Psicologia da FACCAT e orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Rua Cristóvão Colombo, nº 4105, apt. 301 Torre C, Bairro Higienópolis, Porto Alegre-RS. Email: mariaisabel.wendling@gmail.com